

20 de julho

Por Que A Bíblia Católica É Diferente?

Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra, e luz para os meus caminhos.
Salmo 119:105.

A Bíblia Sagrada é apenas uma e a mesma Palavra inspirada de Deus e acolhida pelos seres humanos. O que existem são várias traduções diferentes, cada uma adaptada para o público que lhe convém. Por exemplo, neste devocional, a maioria dos textos que usamos é da Nova Tradução na Linguagem de Hoje, que tem uma linguagem mais moderna. Porém, há pessoas que preferem a Bíblia de João Ferreira de Almeida, que é mais clássica e traz termos mais incomuns como "vestes talares" ao invés de "roupa comprida" ou "adereços" ao invés de "enfeites".

Na verdade, nenhuma tradução é perfeita. Todas têm seus pontos fracos e fortes. Traduzir uma Bíblia não é algo fácil. Gasta-se muito tempo, dinheiro e esforço só para revisar uma tradução. Além disso, a Palavra de Deus não é versão do Windows que pode mudar a cada ano; há uma tradição textual que deve ser preservada.

Mas, com relação às Bíblias publicadas por editoras católicas, a diferença não fica só na tradução. Essas Bíblias têm sete livros a mais que não foram inspirados por Deus. São os chamados livros "apócrifos", mencionados na meditação do dia 27 de maio e que não faziam parte do cânon dos judeus, isto é, da relação de livros considerados sagrados.

Hoje, a Igreja Católica prefere chamar esses livros de deutero-canônicos, ou seja, aqueles que foram canonizados num segundo momento, porque para ela todos eles foram igualmente inspirados por Deus. Os evangélicos não concordam com essa avaliação.

Como você pôde ver, a diferença entre as chamadas "Bíblia católica" e "evangélica" ou "protestante" é apenas de ordem histórica. Fora esse acréscimo, o texto de ambas é o mesmo, de modo que verdades como o sábado e a volta de Cristo podem ser encontradas em qualquer tipo de Bíblia. Basta orar a Deus e pedir que Ele revele Sua vontade para nós.